

## DERMOIDE OCULAR BILATERAL E DUPLO EM UM CÃO SRD: RELATO DE CASO

<sup>1</sup> Pedro Lucas Vilanova; <sup>2</sup> Gabriel Marley; <sup>3</sup> Juliana dos Reis; <sup>4</sup> Bergman Leonardo Machado; <sup>2</sup> Maíra Soares Ferraz

<sup>1,2,3,4</sup> Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Morfologia/CCS - UFPI

Área Temática: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais

E-mail do autor: pedro.assis@ufpi.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O dermoide ocular é caracterizado por um crescimento anormal de pelos na região dos olhos, que se dá, provavelmente, por uma invasão do ectoderma superficial destinado à formação do epitélio córneo por uma ilha de mesoderma que estaria destinada à formação da pálpebra, também podem estar músculos, vasos sanguíneos, glândulas sebáceas e cartilagem. Fatores genéticos, parecem estar relacionados com a ocorrência do dermoide, pois cães da raça Dachshund, Dálmata, Doberman, Golden Retriever e Welsh Corgi apresentam maior predisposição. O diagnóstico do dermoide ocular é clínico. Os achados oculares relacionados à massa nodular com presença de pelos mais comuns são: epífora; pigmentação, vascularização e úlcera corneal; hiperemia conjuntival; blefaroespasma; e fibrose. Histologicamente, o dermoide ocular se apresenta como uma massa bem delimitada composta por um epitélio escamoso estratificado queratinizado hiperplásico, sobreposto a uma derme e epiderme normais, com folículos pilosos e glândulas sebáceas. **OBJETIVO:** Objetivou-se neste trabalho, relatar um caso de dermoide ocular em um cão que apresentava presença de pelos nos dois olhos, contribuindo com o avanço da oftalmologia veterinária. **MÉTODOS:** Foi atendido em uma clínica veterinária em Teresina, Piauí, um cão, macho, SRD, de 5 meses, pesando 6,8kg. A principal queixa dos tutores era o crescimento anormal de pelos nos dois olhos, que era observado desde o nascimento. Os tutores relataram que a quantidade e o tamanho dos pelos aumentaram conforme o paciente foi crescendo. O animal convivia com outros cães da mesma ninhada e com a mãe, todos saudáveis, e não possuía protocolo vacinal e nem vermifugação. Ao exame físico, observou-se a presença de pelos em ambos os olhos do paciente, sendo que no olho direito havia tecido anormal na comissura lateral e hiperemia da esclera e no olho esquerdo possuía crescimento tanto na comissura lateral quanto na comissura medial e hiperemia da esclera. O paciente apresentava histórico de ectoparasitas e foi solicitado hemograma. **RESULTADOS:** Os achados clínicos são compatíveis com dermoide ocular, os quais incluem blefaroespasma, epífora, congestão conjuntival e lesões de córnea. De acordo com a literatura, estes são os sinais relacionados com dermoide, além de ceratite. Quanto à idade, sexo e achados clínicos, este relato está de acordo com os trabalhos já existentes na literatura. Entretanto, não há relatos de cães SRD com dermoide e existem poucos que descrevem dermoide bilateral. Além disso, não foram encontradas descrições de animais com dermoide bilateral e com dois dermóides separados em um mesmo olho, assim, este achado é único. Foi recomendado tratamento cirúrgico para tratamento do dermoide, mas não foi realizado pela condição financeira dos tutores. O animal foi a óbito antes que fosse possível acompanhar a evolução do quadro, provavelmente pelas alterações causadas pelos ectoparasitas (hemograma indicou trombocitopenia e leucopenia). **Conclusão:** Conclui-se que

o caso relatado se trata de dermoide ocular, ainda que exames complementares não tenham sido realizados, visto que o diagnóstico é simples. Entretanto, urge mais pesquisas quanto a essa anomalia, pois a patogenia não está bem elucidada e outros outros padrões de alteração, diferentes daqueles já descritos, estão sendo encontrados.

**Palavras-chave:** Oftalmologia veterinária, dermoide ocular, anomalia congênita ocular.